

PROJETO – TuneCatch

Regras de Negócio do TuneCatch –

O TuneCatch possui três tipos de agente ativos que interagem com o sistema de alguma forma – os visitantes, os usuários e os administradores.

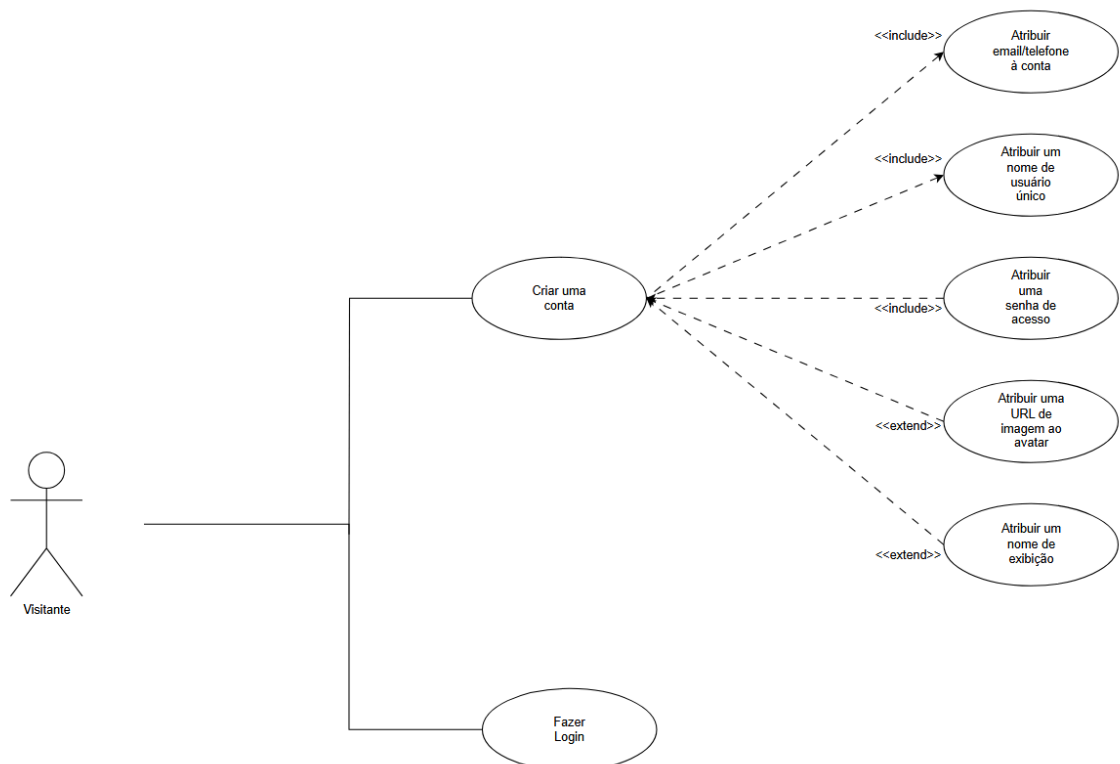
Os **Visitantes** são os usuários que acessam o serviço sem estarem autenticados.

Já **Usuários** são os utilizadores autenticados e os principais agentes da plataforma, podendo criar, pesquisar e salvar playlists.

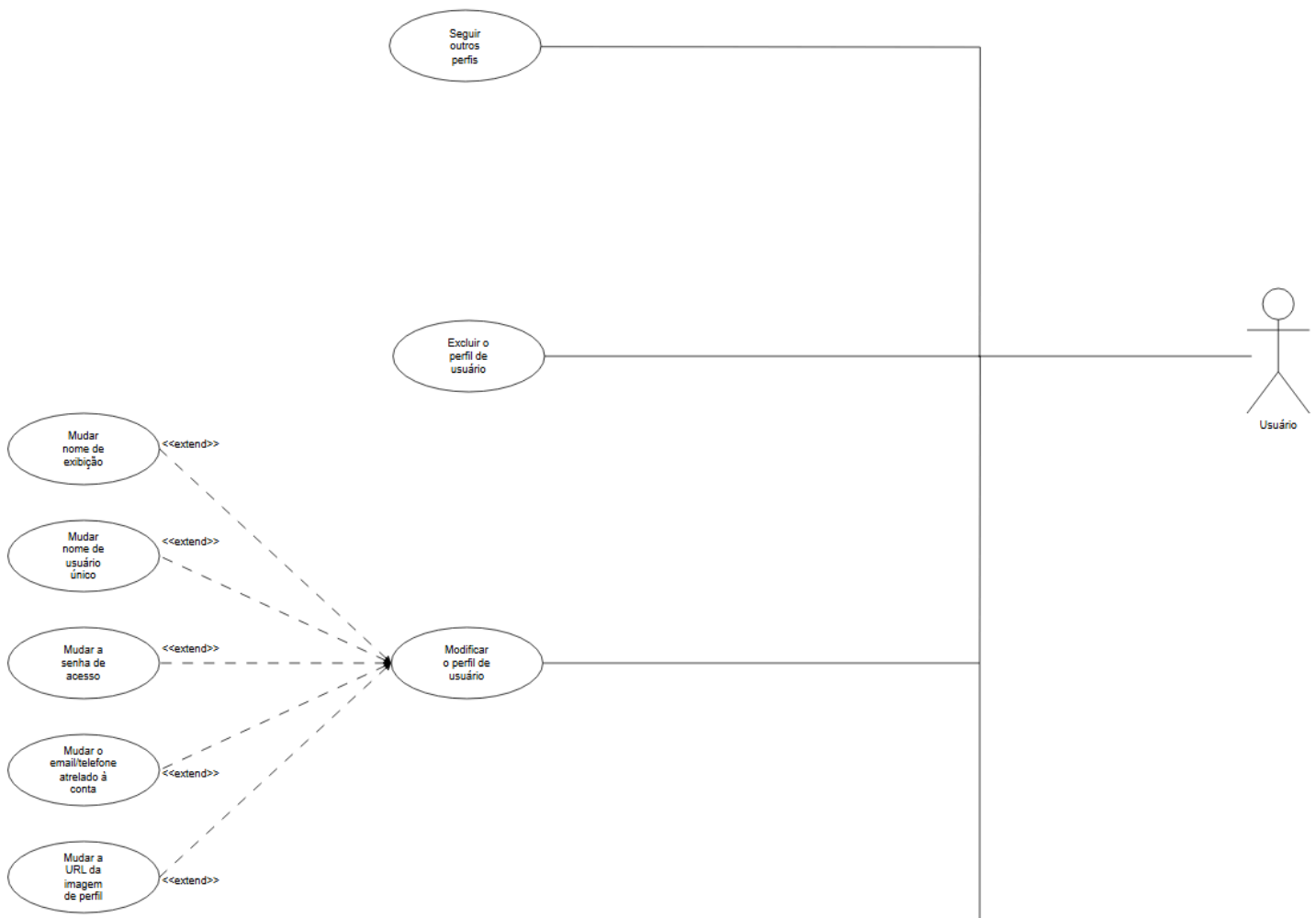
Por fim, os **administradores** são responsáveis por moderar o sistema, podendo alterar conteúdos gerados por outros usuários e garantir que o uso do serviço esteja em conformidade com as diretrizes e termos de uso.

Diante dessa, é possível listar quais ações cada um desses agentes pode executar no sistema bem como suas condições e consequências por meio do seu [Diagrama de Caso de Uso](#).

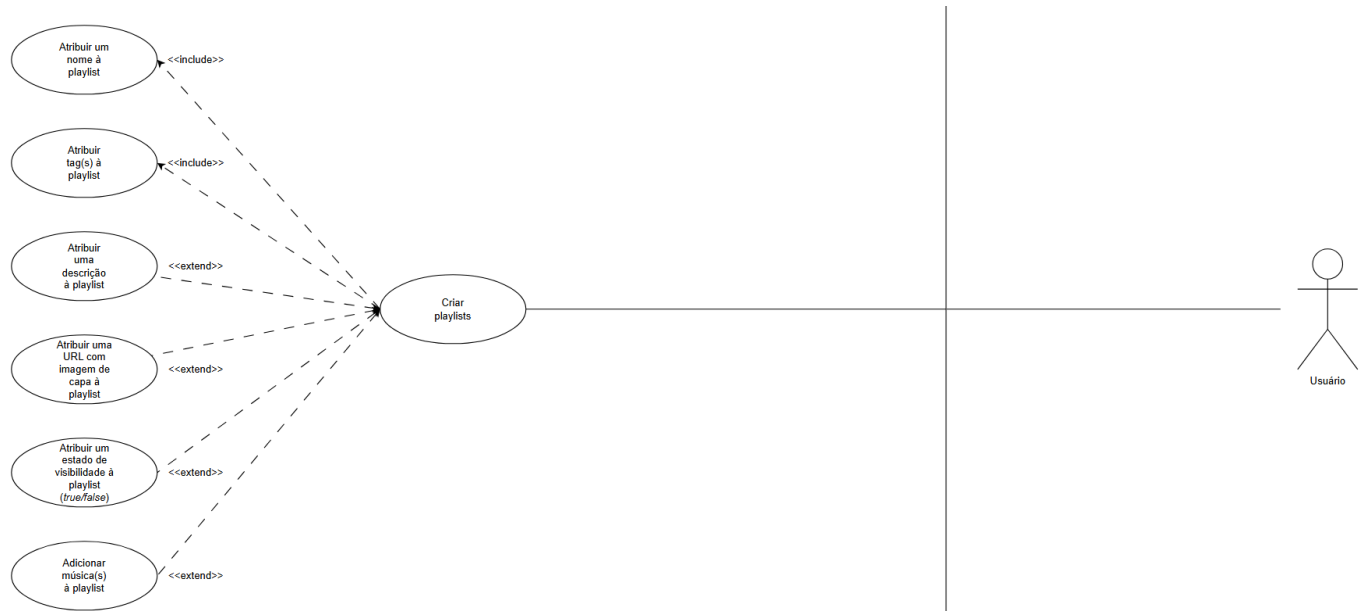
- Para o usuário acessar o serviço, ele precisa estar logado em uma conta, logo, ele deve poder **realizar um login com uma conta já existente** ou **se cadastrar com uma nova conta**.
 - Caso ele faça o login com uma conta já existente, ele então pode acessar o serviço diretamente, sem impedimentos.
 - Caso ele cadastre uma nova conta, ele precisa necessariamente atribuir um nome de usuário, uma senha de acesso além de atrelar um email ou telefone à conta – ele pode também alterar a foto de perfil adicionando uma URL de imagem e atribuir um nome de exibição, no entanto, essas ações não são obrigatórias.



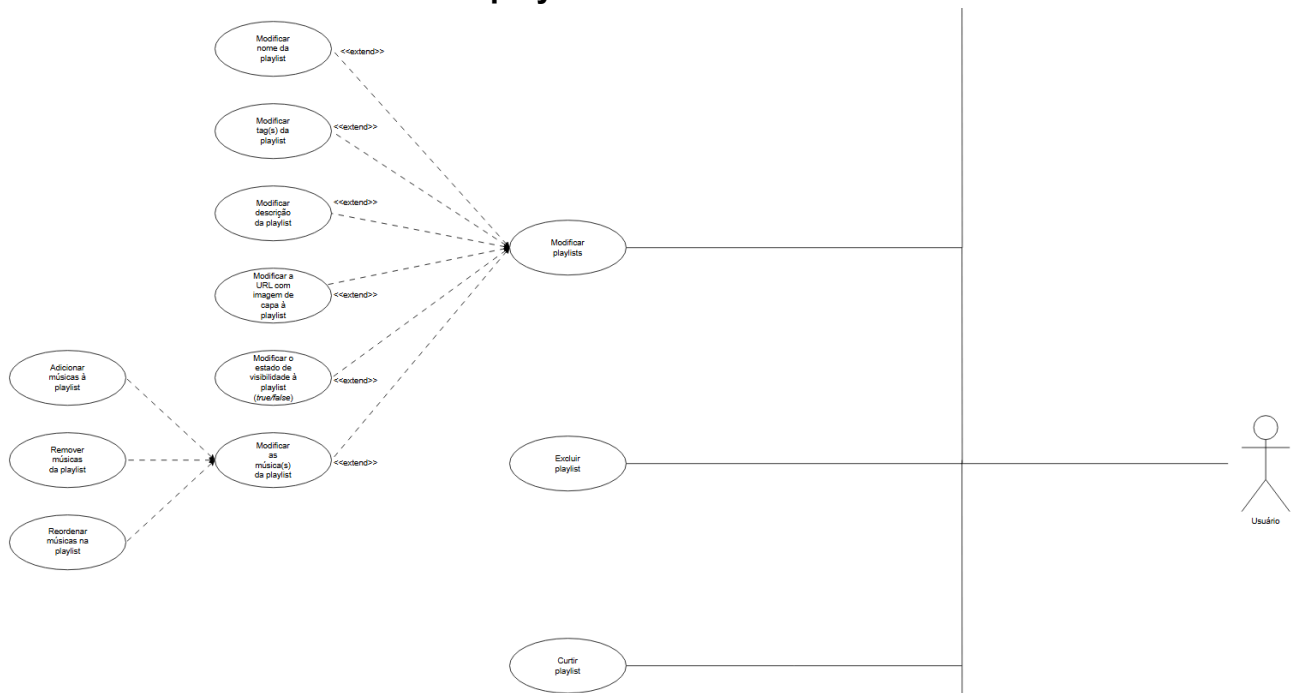
- Já dentro do sistema, o usuário pode utilizar suas três áreas funcionais principais: operações do usuário, gerenciamento de playlists e controle do player de música.
 - No que se diz respeito ao usuário e seu perfil, há três casos de uso centrais que descrevem as interações possíveis,
 - O **usuário pode seguir outros perfis** e se manter atualizado em relação àquilo que eles curtem e criam
 - O **usuário pode excluir seu perfil** e sua conta na plataforma
 - O **usuário pode modificar seu perfil**, permitindo que ele altere seu nome de exibição; seu nome de usuário (desde que ele permaneça único na plataforma); mudar a URL com a imagem de sua foto de perfil assim como modificar tanto sua senha de acesso como também o email (ou telefone) associado à conta



- Já a respeito das criação de playlists, o usuário precisa atribuir necessariamente um nome à ela bem como sua(s) tag(s) para classificação. Também é possível adicionar uma descrição à playlist; uma URL com uma imagem para sua capa; seu estado de visibilidade e também adicionar músicas à elas – mas nenhuma dessas ações é obrigatória, elas são opcionais.



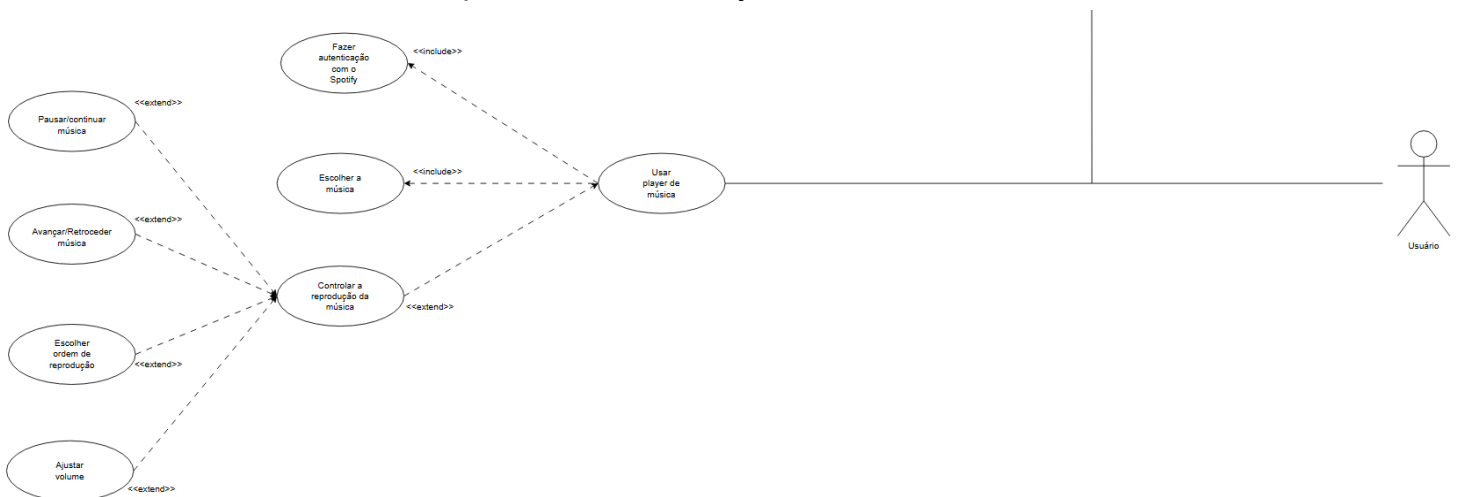
- Em relação ao gerenciamento de playlists, um **usuário pode modificar suas próprias playlists** (alterar seu nome; suas tags; sua descrição e imagem de capa; seu estado de visibilidade e, por fim suas músicas – adicioná-las, removê-las ou ainda sim ordená-las) ou **excluí-las e curtir playlists de outros usuários**.



- O usuário também pode realizar pesquisas no sistema para encontrar playlists seja por suas tags, por seu nome ou ainda pelo usuário que a criou.



- Por fim, os usuários também podem usar o player de música do Spotify embarcado no sistema – para isso eles precisam necessariamente se autenticar com sua conta do Spotify e escolher uma música para ser tocada. Eles então podem controlar sua reprodução caso desejem, pausando ou continuando-a; avançando ou retrocedendo-a; alterando a ordem que são tocadas e ajustando seu volume



- Há também o administrador, que conseguirá realizar todas as mesmas funções do usuário comum, mas sendo capaz de modificar quaisquer perfis ou ainda sim alterar e excluir qualquer playlist. Ele também pode banir um perfil se for necessário, excluindo ele do sistema (obrigatoriamente) ou ainda impedindo que o email ou telefone vinculados a conta banida sejam utilizados para criar uma nova (opcional).

